

# CARACTERIZAÇÃO PETROGRÁFICA DOS GNAISSES E GRANITOS DA SUÍTE SERRA DA ESPERANÇA E SUAS RELAÇÕES COM MINERALIZAÇÕES DO TIPO SKARN NA REGIÃO DE FARTURA DO PIAUÍ-PI

*Paulino, F.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>SRN Holding

**RESUMO:** A região de estudo está localizada próximo a cidade de Fartura do Piauí – PI. Geologicamente localiza-se na Faixa Riacho do Pontal, na porção sul da Província Borborema. Nessa região observa-se grande granitogênese brasileira sin a tardi orogenética da Suíte Serra da Esperança. A Suíte Serra da Esperança compreende sienitos e quartzo-sienitos cinza a róseos, com diques graníticos, pegmatíticos e sieno-graníticos associados, que intrudem as rochas metassedimentares da Zona Externa na região da barragem de Sobradinho, próximo à Casa Nova (BA). As principais fases minerais são K-feldspato perítico, quartzo, aegirina-augita, diopsídio, esfero, apatita, biotita magnésiana, winchita-richterita, magnetita (Plá Cid *et al.* 2000b). Os plútons, que se destacam como pequenas serras em meio a topografia geralmente arrasada, são ovais a circulares, com uma foliação de baixo ângulo ou bandamento ígneo, e deformação localizada em zonas de cisalhamento discretas. Apesar da maioria dos corpos não estarem deformados, a orientação preferencial ou microboudinagem de piroxênio, anfibólio e inclusões sin-magmáticas, além de recristalização e alongamento de quartzo e feldspato, são feições que sugerem deformação tectônica, todos consistentes ao deslocamento regional das nappes (foliação vergente para sul, de baixo ângulo). O presente estudo faz uma descrição petrográfica dos gnaisses e granitos do Complexo Sobradinho-Remanso, que incluem a Suíte Serra da Esperança e discute suas implicações com a mineralização do tipo Skarn que ocorre na região. Durante pesquisa a SRN Holding realizou campos e furos de sondagem. A partir da descrição dos furos, foram realizadas análises químicas dos óxidos maiores através de ICP de alguns granitos e cinco lâminas delgadas. As lâminas delgadas foram feitas de amostras localizadas nos furos de sondagem a partir da profundidade 51 metros até profundidade 100 metros em relação a topografia local. Foram identificados zonas de metamorfismo de contato com textura típica fels e skarnitos. Os granitos observados estão metamorfizados em fácies Xisto Verde Alto, Anfibólito, Hornblenda Fels, Piroxênio Fels em trajetória progradantes de baixa – média pressão e média- alta temperatura, e possuem composição calci-alcalina e peraluminosa. A interpretação tectônica das fácies metamórficas indica uma proximidade das amostras com fonte termal, caracterizando fácies hornblenda hornfels e xisto verde. É possível observar duas gerações de magnetita nas amostras: as magnetitas magmáticas cristalizadas do magma original e as magnetitas metamórficas. As magnetitas magmáticas são euédricas e ocorrem disseminadas na rocha enquanto que as magnetitas metamórficas apresentam bandamento e desenvolvimento dos cristais ao longo dos planos de xistosidade. Ao microscópio, a magnetita metamórfica apresenta relação de paragênese com anfibólios alterados, indicando que a alteração dos minerais está associada a maior formação de mineralização metassomática de Fe.

**PALAVRAS-CHAVE:** SUÍTE SERRA DA ESPERANÇA, PETROGRAFIA, SKARN.